UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

Silvandro Tonetto de Freitas

PECTINA HIDROLISADA DE POLPA CÍTRICA NA NUTRIÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

Santa Maria, RS, Brasil

2018

Silvandro Tonetto de Freitas

PECTINA HIDROLISADA DE POLPA CÍTRICA NA NUTRIÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Área de Concentração em Produção Animal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Zootecnia**.

Orientador: Profº. Rafael Lazzari

Santa Maria, RS, Brasil

2018

Ficha catalográfica elaborada através do Programa de Geração Automática
da Biblioteca Central da UFSM, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Tonetto de Freitas, Silvandro
PECTINA HIDROLISADA DE POLPA CÍTRICA NA NUTRIÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*) / Silvandro Tonetto de Freitas.- 2018.
47 p.; 30 cm

Orientador: Rafael Lazzari
Coorientadora: Leila Picolli da Silva
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Programa de Pós Graduação em Zootecnia, RS, 2018

1. Tilápia do Nilo 2. Nutrição 3. Prebiótico 4. Aquacultura 5. Pectina I. Lazzari, Rafael II. Picolli da Silva, Leila III. Título.

Silvandro Tonetto de Freitas

PECTINA HIDROLISADA DE POLPA CÍTRICA NA NUTRIÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Área de Concentração em Produção Animal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Zootecnia**.

Aprovado em 09 de março de 2018:

____

Rafael Lazzari, Dr.
(Presidente/Orientador)

____

Mauro Alves da Cunha, Dr.
(UFSM)

____

Cátia Aline Veiverberg, Dra.
(UNIPAMPA)

Santa Maria, RS, Brasil
2018

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Claudir e Vera, que sempre fizeram de tudo para que seus filhos pudessem estudar e se tornar alguém melhor profissionalmente e pessoalmente.

Aos meus irmãos, Sergio e Sivane, que sempre que necessitei me ajudaram de uma forma ou outra, também à minha cunhada Rita e ao meu cunhado Rafael, que deram sua contribuição nessa jornada até aqui.

À minha namorada, Déborah, por ter me dado apoio em todos os momentos de dificuldades enfrentados.

À Profª. Dra. Leila Picolli da Silva pela coorientação, confiança, paciência demonstrada durante a realização deste trabalho.

Ao Profº Rafael Lazzari pela orientação, ajuda e atenção que disponibilizou a mim.

Aos integrantes e amigos do Laboratório de Piscicultura por todo o auxílio e conhecimentos repassados.

Ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia pela oportunidade concedida, aos professores, pelos ensinamentos e auxílios prestados.

À CAPES pela bolsa de estudo concedida.

Aos membros da banca por se disponibilizarem a contribuir com o trabalho.

RESUMO

PECTINA HIDROLISADA DE POLPA CÍTRICA NA NUTRIÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

AUTOR: Silvandro Tonetto de Freitas
ORIENTADOR: Rafael Lazzari

O estudo foi conduzido com o objetivo de testar um novo prebiótico obtido a partir da polpa cítrica, desenvolvido no laboratório de piscicultura da Universdade Federal de Santa Maria, e avaliar os efeitos de sua inclusão na dieta de tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus).* Durante 45 dias, 600 tilápias do Nilo (peso inicial 5,56±1,31g), foram mantidas em 20 caixas de polipropileno com volume útil de 160 litros (30 peixes/caixa), de um sistema de recirculação de água. Os animais foram alimentados três vezes ao dia com dietas experimentais isoproteicas e isoenergeticas, onde foram substituídos 0, 1,5, 2,5, 3,5 e 4,5 g kg^{-1} de celulose por pectina hidrolisada de laranja. O delineamento foi inteiramente casualisado com cinco tratamentos e quatro repetições, os dados foram submetidos a teste de normalidade e análise de regressão linear. No final do período experimental, avaliou-se os parâmetros hematológicos, zootécnicos, bromatologicos, índices digestivos, parametros metabólicos. O crescimento dos animais foi excelente mesmo não observando efeito nos resultados em nenhum nível de incorporação da pectina hidrolisada, todos os parâmetros mantiveram-se similar com a dieta controle. Conclui-se que o prebiótico não comercial pectina hidrolisada de polpa cítrica não apresentou influência no desenvolvimento dos alevinos de tilápia do Nilo na condição experimental em que os animais foram expostos, não sendo prejudicial aos mesmos.

Palavras-chave: *Oreochromis niloticus*. Aditivos. Peixe. Aquicultura.

ABSTRACT

CITRUS HYDROLYSED PECTIN IN NILO TILAPIA NUTRITION

AUTHOR: Silvandro Tonetto de Freitas
ADVISOR: Rafael Lazzari

The objective of this study was to test a new prebiotic obtained from the citrus pulp, developed in the fishery laboratory of the Federal University of Santa Maria, and to evaluate the effects of its inclusion in the diet of Nile tilapia (Oreochromis niloticus). For 45 days, 600 Nile tilapia (initial weight 5.56 ± 1.31g) were kept in 20 polypropylene boxes with a useful volume of 160 liters (30 fish / box), of a water recirculation system. The animals were fed three times daily with isoprotein and isoenergetic experimental diets, where 0, 1.5, 2.5, 3.5 and 4.5 g kg-1 cellulose were replaced with orange hydrolyzed pectin. The design was entirely randomized with five treatments and four replicates, the data were submitted to normality test and linear regression analysis. At the end of the experimental period the hematological parameters, zootechnical, bromatological, digestive indices and metabolic parameters were evaluated. The growth of the animals was excellent even though no effect was observed on the results at any level of hydrolyzed pectin incorporation, all parameters remained similar with the control diet. It is concluded that the non-commercial prebiotic citrus pulp hydrolyzed pectin had no influence on the development of the Nile tilapia fingerlings in the experimental condition in which the animals were exposed, not being harmful to them.

Keywords: *Oreochromis niloticus*. Additives. Fish. Aquaculture.

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS

ALB: Albumina

BHT: Butil Hidróxi Tolueno

BT: Biomassa Total

CAA: Conversão Alimentar Aparente

COL: Colesterol

CPS: Concentrado Proteico de Soja

CT: Comprimento Total

ED: Energia Digestível

GLI: Glicose

GPR: Ganho em Peso Relativo

HMG: Hemoglobina

IDS: Índice Digestivossomático

IGV: Índice de Gordura Visceral

IHS: Índice Hepatossomático

MM: Matéria Mineral

NS: Não Significativo ($p>0,05$)

PB: Proteína Bruta

PF: Peso Final

PRT: Proteínas Totais

RC: Rendimento de Carcaça

TCE: Taxa de Crescimento Específico

TGI: Triglicerídeos

LISTA DE ANEXOS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO GERAL

A aquicultura tem elevado a contribuição em relação à produção mundial de alimentos nas ultimas décadas. Nesse sentido, os últimos dados mostram que o Brasil encontra-se entre os 15 maiores produtores mundiais, com 86,4% da sua produção proveniente de água doce, totalizando 707,461 mil toneladas (FAO, 2014). O consumo de pescado mundial passou de 9,9 kg *per capita* em 1960 para 19,2 kg em 2012, esse dado mostra como a produção de pescado está sendo impulsionado pelo crescimento populacional, aumento da renda e distribuição mais eficiente de alimentos (FAO, 2014).

Consumidores têm buscado informações sobre produtos alimentares, tornando-se mais exigentes e preocupados com os alimentos que entram em suas refeições. Uma dessas preocupações refere-se ao efeito residual ocasionado pelo uso de antibióticos na nutrição animal, além do surgimento de cepas bacterianas resistentes a estas moléculas de aditivos (SILVA; NÖRNBERG, 2003). Para evitar estes problemas, nas últimas décadas, vários estudos foram conduzidos em busca de promotores de crescimento alternativos e sustentáveis, que não sejam prejudiciais aos animais e as pessoas, os quais agem auxiliando no equilíbrio benéfico da microbiota do trato gastrintestinal de animais de produção (SILVA; NÖRNBERG, 2003).

Apesar de encontrar várias marcas de prebióticos no mercado, basicamente as suas formulações baseiam-se em três grandes grupos de oligossacarídeos (frutooligossacarídeos, galactooligossacarídeos e mananoligossacarídeos), limitando a escolha do melhor ingrediente ativo, sabendo-se que o uso, características dos animais, composição da dieta e meio em que o animal se encontra pode apresentar diferentes respostas nos animais conforme o ingrediente usado (GRISDALE-HELLAND et al., 2008). Estudos têm mostrado o grande potencial que os prebióticos possuem de melhorar o aproveitamento dos nutrientes e o crescimento de várias espécies de peixes (MAHIOUS et al., 2006; STAYKOV et al., 2007; TORRECILLAS et al., 2007).

À vista disso, é importante e necessário o aumento de opções de moléculas de ação prebiótica, como a pectina hidrolisada de polpa cítrica, que é de grande relevância tanto científica como econômica, pois é um resíduo proveniente de agroindústrias. Pesquisas mostram que o seu uso contribui no desenvolvimento de bactérias acidolíticas, que por sua vez são inibidoras de agentes nocivos. (TAMURA et al., 2013).

1.1 Objetivo geral

Avaliar a utilização do prebiótico pectina hidrolisada de polpa cítrica na nutrição de Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*).

1.2 Objetivos específicos

- Avaliar parâmetros metabólicos (glicose e glicogênio) e zootécnicos em peixes alimentados com doses crescentes de pectina hidrolisada de polpa cítrica;
- Determinar a composição corporal de Tilápias do Nilo alimentadas com dietas contendo pectina hidrolisada de polpa cítrica.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Características da tilápia do Nilo

A tilápia do Nilo - cujo nome científico é *Oreochromis niloticus* - pertence à Ordem Perciformes, sendo esta uma espécie de peixe oriunda do continente Africano, que é econtrada nas bacias dos rios Nilo, Níger, Tchade e lagos do Centro-Oeste africano (Verani, 1980). A espécie possui diversos atributos favoráveis à piscicultura, tais como: rusticidade, facilidade na obtenção de larvas, crescimento acelerado em criação intensiva e hábito alimentar omnívoro (COWARD; BROMAGE, 2000). Ademais, as tilápias pertencem ao segundo grupo de maior relevância na aquacultura dulcícola mundial, perdendo somente para os cipriníeos (FAO, 2014).

Na década de 1950, foram publicados os primeiros estudos sobre a tilápia no Ocidente e, já naquela época, a produção desta espécie fora considerada bastante promissora para aquacultura (Croward e Bromage, 2000). Para Vicente e Fonseca-Alves (2013), dentre os peixes cultivados atualmente, a tilápia do Nilo é potencialmente bastante viável, uma vez que tem fácil reprodução, carne branca e de elevada qualidade. Economicamente, destaca-se pela produção de baixo custo, cujo cultivo pode se dar em locais com baixas temperaturas e alta salinidade.

2.2 Sistema digestório da Tilápia do Nilo

Quanto aos hábitos alimentares dos peixes, cumpre expor que este é bastante diversificado, pois eles podem ser: detritivos, herbívoros, carnívoros ou onívoros. Tal classificação ainda pode ser subdividida conforme a variedade de alimentos que compõem sua dieta. Devido a isso, os peixes dispõem de inúmeras adaptações do sistema digestório, consoante a necessidade para ingestão, digestão e absorção dos distintos tipos de alimentos (BALDISSEROTTO, 2013).

Na visão de Baldisserotto (2013), as alterações tanto na estrutura anatômica do intestino, como em seu comprimento dependem diretamente dos hábitos alimentares da espécie. Nesse sentido, os peixes carnívoros têm o intestino curto, enquanto que os herbívoros possuem intestino longo. Já a espécie em análise, a tilápia do Nilo, apresenta um hábito alimentar onívoro, contando com intestino longo em relação ao tamanho do seu corpo, o que facilita o processo de absorção de nutrientes.

Os processos digestórios começam na boca e na cavidade faringeana do peixe, que ocorre a partir da redução mecânica das partículas do alimento, visando a superfície de contato dos fragmentos alimentares e melhorando a digestão enzimática (Cyrino e Fracalossi, 2013). Além disso, o estômago dos peixes é responsável pelo armazenamento e degradação física e enzimática inicial do alimento deglutido (GROSELL et al., 2011). O baixo pH e a pepsina desnaturam a maioria das proteínas da dieta nas espécies com estômago funcional, quebrando as ligações peptídicas e liberando pequenas cadeias polipeptídicas para o final da digestão no intestino (Lovell, 1998). Segundo Cyrino e Fracalossi (2013), é no intestino proximal que acontece a maior parte dos nutrientes são absorvidos, íons e água provenientes da dieta, como também de nutrientes em menor quantidade (monossacarídeos, aminoácidos e ácidos graxos).

2.3 Prebióticos e Pectina

Prebióticos são substâncias não digestíveis que fomentam o desenvolvimento e a atividade de bactérias benéficas no trato gastrointestinal. Dessa forma, eles proporcionam melhora na saúde do hospedeiro, além de atuar no sistema imunológico (SCHWARZ et al, 2010).

A metabolização dos prebióticos ocorre, principalmente, por *Lactobacillus* e *Bifidobacterium,* os quais possuem a capacidade de dificultarem a propagação de agentes patogênicos no trato digestório, sendo responsáveis também pelo estímulo de crescimento da mucosa intestinal e reduzindo o deslocamento de endotoxinas nos enterócitos, aumentando a produção de ácidos graxos de cadeia curta, proporcionando benefícios à saúde do animal (GULLÓN et al., 2011; SONG et al., 2014).

FOS são compostos de frutose com β (2-1) ligações glicosídicas e uma D-glicose terminal. Estes compostos são fermentados pela microbiota benéfica presente no intestino, resultando na produção de ácidos graxos de cadeia curta e lactato, que, além de ser um fonte de energia para o hospedeiro, reduz o pH no intestino e controla a proliferação de microorganismos patógenos (ROBERFROID et al., 2010). MOS são isolados da parede celular de levedura, como *Saccharomyces cerevisiae*, e têm fermentabilidade intestinal inferior em comparação com FOS (ZENTEK et al., 2002). Estes compostos têm a capacidade de reduzir bactérias patogênicas no intestino e modular o sistema imunológico. MOS também regula o crescimento de bactérias patogênicas intestinais por estar presente em certos sites de células epiteliais na mucosa intestinal, impedindo a colonização de bactérias patogênicas nesses locais (SWANSON et al., 2002).

Além destes, outras fontes vem sendo avaliadas, entre elas a pectina. Pectina é um polissacarídeo heterogenêo complexo, sendo encontrado na parede celular primária de grande parte das plantas. Além disso, ela possui variações nas quantidades de açucares neutros, xilose, ramnose, arabinose, galactose e glicose nas cadeias laterais (ROUND et al., 2010; WIKIERA et al., 2015; ZHANG et al., 2015). Ademais, a Pectina contém propriedades tecnológicas (estabilizante, espessante e emulsificante) e propriedades fisiológicas como interferência na saciedade, controle de peso, perfil lipídico e glicêmico (GUNNESS e GIDLEY, 2010; WANG et al., 2014; ESPINAL-RUIZ et al., 2014).

O uso de 10 e 20 g kg^{-1} de MOS em dietas para robalo (*Dicentrarchus labrax*), não mostrou alterações na composição corporal de (TORRECILLAS et al., 2007). Dietas contendo 2 g kg^{-1} de MOS comparadas com a dieta basal de trutas arco-íris, tiveram melhor respaldo no crescimento, eficiência alimentar e sobrevivência (STAYKOV et al., 2007). Testando dietas contendo 5 g kg^{-1} de inulina mais vitamina C em tilápias do Nilo encontrou-se resultados satisfatórios para o peso final dos indivíduos (IBRAHEM et al., 2010). Já a inclusão de 20 g kg^{-1} de inulina em dietas para larvas de *Psseta máxima* quando comparada a suplementação com 20 g kg^{-1} de oligofrutose não teve efeito sobre o crescimento do animais (MAHIOUS et al., 2006).

3 MANUSCRITO

USE OF CITRUS HYDROLYSED PECTIN IN NILE TILAPIA NUTRITION

Silvandro T. de Freitas[1], Rafael Lazzari[1], Naglezi de M. Lovatto[1], Joziane S. de Lima[1], Thaís S. dos Santos[1], Ana Betine B. Bender[2], Leila P. da Silva[1].

[1] Federal University of Santa Maria, Department of Zootechnics, Avenida Roraima, 1000, Cidade Universitária, CEP 97105-900, Santa Maria, RS, Brazil
[2] Federal University of Santa Maria, Department of Food Science and Technology, Avenida Roraima, 1000, Cidade Universitária, CEP 97105-900, Santa Maria, RS, Brazil.

Abstract

The objective of this study was to evaluate the effects of a new prebiotic obtained from citrus rind on Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) diet. The study was accomplished in the Fishery Laboratory of the Federal University of Santa Maria. A total of 600 Nile tilapia (initial weight 5.56 ± 1.31g) were kept for 45 days in 20 polypropylene boxes with a useful volume of 160 liters (30 fish / box) of a water recirculation system. The fishes were fed three times a day with isoprotein and isoenergetic experimental diets, where 0, 1.5, 2.5, 3.5 and 4.5 g kg^{-1} of cellulose were replaced by orange hydrolyzed pectin. The study followed a randomized design with five treatments and four replications, each replication was composed by 30 fishes. According to the results, after 45 days, there was no difference between the diet without orange hydrolyzed pectin and diets containing hydrolyzed pectin levels ranging from 0 to 4.5 g kg^{-1}. In conclusion, all treatments resulted in adequate fish growth and size, showing that prebiotic citrus rind hydrolyzed pectin had no negative effect on the development of Nile tilapia fingerlings, which can potentially be used to replace isoprotein and isoenergetic diets, reducing production costs.

Keywords: *Oreochromis niloticus*, Additives, Fish, Aquaculture.

[1]corresponding author adress: Fishery Laboratory, building 84, Federal University of Santa Maria, Avenida Roraima, 1000, Cidade Universitária, CEP 97105-900, Santa Maria, RS, Brazil. Tel. +55 (55) 3220-8365. EM: siltf@hotmail.com

Introduction

The prebiotics are encompassed within a complex group of non-starch polymers and oligosaccharides that, when combined with other components, are resistant to the action of enzymes in the gastrointestinal tract of non-ruminant animals, with the main role of their use by bacteria in the fermentation. a positive response on the balance of intestinal microflora (Bach Knudsen, 2001; Montagne et al., 2003; Theuwissen and Mensink, 2008).

In this sense, it is worth mentioning the generation of volatile fatty acids, which can be used as a source of energy causing beneficial changes to the animals, making the nutrients more usable and improving the performance of several fish species such as turbot (*Psetta maximum*) (Mahious et al. 2006; Staykov et al. 2007; Torrecillas et al. 2007; Burr et al. 2008; Grisdale-Helland et al. 2008).

The metabolism of prebiotics is mainly due to Lactobacillus and Bifidobacterium, which are able to inhibit the proliferation of pathogens in the digestive tract, being also responsible for the growth stimulus of the intestinal mucosa and reducing the displacement of endotoxins in enterocytes, increasing the production of fat acids (Gullón et al., 2011, Song et al., 2014).

Many commercial prebiotics found today that are available for use in fish farming are composed of oligosaccharides of galactose, fructose or mannose, which represents a small range of choices of a better ingredient, knowing that the results are influenced, in levels of addition, time of use, diet composition, characteristics of animals and production environment (Torrecilas et al., 2007; Soleimani et al., 2012; Ganguly et al., 2013).

Brazil is responsible for 50% of the world production of orange juice (Neves et al., 2010), generating a large amount of waste (each 100kg of oranges used in juice production results in about 50kg of rind), which has been mostly used in ruminant feeding (Alexandrino et al., 2007). Therefore, citrus waste obtained after juice extraction has a great potential for commercial production of pectic compounds, mainly galacturonic acid (Mohnem, 2008).

Pectin polysaccharides are complex carbohydrates found in the primary and secondary cell walls in plants, with varying amounts of neutral sugars, xylose, rhamnose, arabinose, galactose and glucose (Round et al., 2010; Wikiera et al. al., 2015; Zhang et al., 2015). It has the technological properties (stabilizer, thickener and emulsifier) and physiological properties such as interference in satiety, weight control, lipid and glycemic profile (Gunness and Gidley, 2010; Wang et al., 2014; Espinal-Ruiz et al., 2014).

Since pectin polysaccharides have high viscosity in solution, it can result in difficulties during its incorporation in great quantity in formulations, causing modifications in technological and sensorial characteristics of the food. Therefore, pectin hydrolysis appears as an alternative to reduce viscosity problems, which can be used to extend its applicability. A few studies have shown changes in citrus pectin physicochemical properties due to hydrolysis, which can affect the ideal amounts of pectin to be incorporated into fish feed. Therefore, the objective of this study was to evaluate the effects of a new prebiotic obtained from citrus rind on Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) diet.

Material and Methods

Biological assay

The study was accomplished at the Fishery Laboratory at the Federal Univerity of Santa Maria. The study was analyzed and approved by the Ethics and Animal Welfare Committee of the Federal University of Santa Maria (protocol nº1359100517). The water recirculation system used in the experiment was composed of a motor pump (1/2 hp), 20 experimental units with 160 L of useful volume and with individual input and output of water, with mechanical and biological filtration. Six hundred Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) fingerlings with a mean weight of 5.56 ± 1.31 g (30 fish / tank) were distributed in the experimental units, where the experimental diets were adapted for seven days after the initial biometry. In the period of 45 experimental days, the fish were fed three times a day (9:00 a.m., 1:30 p.m. and 5:00 p.m.) to apparent satiation.

Diets

All diets were formulated according to nutritional requirements for Nile tilapia fingerlings (Furuya, 2010). The diets were maintained isonutritivas. The treatments were replacements of cellulose in the diet by 0, 1.5, 2.5, 3.5 and 4.5 g kg^{-1} of orange hydrolyzed pectin.

The ingredients of the diets were weighed in different containers, mixed and pelletized according to each treatment. The pellets were dried in an air circulating oven at 50°C for 24 hours, the size of the pellets was adjusted according to the development of the Nile tilapia fingerlings. The ingredients and composition of the experimental diets are shown in Table 1.

The hydrolyzed pectin of citrus rind used for incorporation in the experimental diets was obtained from the acid extraction method of Moura, F.A. (2015).

Experimental design

The experimental design was completely randomized with five treatments and four replicates, totaling 20 experimental units.

Water quality

Periodic analyzes were performed with a colorimetric kit to determine the physical and chemical parameters that influence water quality. The dissolved oxygen (7.76 ± 0.68 mg L^{-1}), pH (7.14 ± 0.30 mg $CaCO_3$ L^{-1}), hardness (34.7 ± 25.12 mg $CaCO_3$ L^{-1}), (0.32±0.22 mg L^{-1}) and nitrite (0.12±0.24 mg L^{-1}) the temperature was measured by a mercury bulb thermometer (24.3±1.42°C in the morning and 25.2±1.36°C in the afternoon). The water samples were always collected at the entrance of the biofilter.

Collection of data and parameters evaluated

Before starting the biological assay, 20 fishes were collected for analysis. After 45 experimental days, the data were collected in order to evaluate the performance of the animals. Biometry was performed after the fish passed a fasting period of 12 h and sedated with benzocaine at the concentration of 100 mg L^{-1}. Eight fish per treatment were euthanized by benzocaine overdose (250mg L^{-1}) for whole fish analysis. Eight fish per treatment were euthanized by benzocaine overdose (250mg L^{-1}) for the calculation of digestive indices and carcass yield, from which was also collected the liver for metabolic analysis and initial portion of the intestine (10cm) for analysis of enzymes and total intestine protein.

Zootechnical parameters: After collecting fish data and analyzing diet consumption, the following values were obtained:

- Biomass: BT = (weight of all animals within the replicate);
- Apparent feed conversion: CAA = ((total consumption) / (final biomass - initial biomass));
- Relative weight gain (%): GPR = ((final weight - initial weight) / (initial weight) * 100;
- Final weight: PF (g),
- Total length: CT (cm);

- Specific growth rate (% / day): TCE = (ln (final weight) - ln (initial weight)) / days) * 100;
- Carcass yield (%): RC = (weight of the digestive tract / weight of whole fish) * 100);
- Hepatosomatic index (%): IHS = (liver weight / weight of whole fish) * 100;
- Visceral fat index (%): IGV = (weight of visceral fat / weight of whole fish) * 100.

Hematologic parameters: Blood of two animals was collected per replicate using syringes prepared with sodium heparin, by means of puncture in the caudal vein. Using plasma obtained shortly after centrifugation of the blood (3000rpm / 10min), the levels of albumin, cholesterol, glucose, total proteins and triglycerides were determined using a biochemical analyzer with commercial colorimetric kits and a technique proposed by Labtest.

Bromatological parameters: Samples collected from whole fish were analyzed for moisture, ash and crude protein, following the methodologies recommended by AOAC (1995). Fat determination was by the method of Bligh and Dyer (1995).

Metabolic parameters: In the liver, glycogen and glucose levels were quantified (Park and Johnson 1949).

Statistical analysis

The data were submitted to normality test of the residues by Shapiro Wilk. All variables presented normal distribution and were submitted to linear regression analysis at 5% level of significance.

Results and Discussion

The levels of hydrolyzed pectin tested showed similar responses in all parameters analyzed in Nile tilapia fingerlings.

The results of glucose (GLI), albumin (ALB), cholesterol (COL), total protein (PRT) and triglycerides (TGI) did not influence the results regarding the different levels of citrus pulp hydrolysed pectin tested in the diets for tilapia of the Nile (Table 2). Hematological parameters are considered to be very valuable as reference for fish health evaluation (Houston 1997; Asadi et al., 2006), having variable factors that may compromise its maintenance, such as species, size, age, physiological status, environmental conditions and diet (Lim *et al.* 2000; Irianto e Austin, 2002; Osuigwe *et al.* 2005).

Albumin is the fraction of the total proteins found in the blood system, responsible for the loading and storage of numerous varieties of ions and organic molecules (Bruschi et al., 2013). Sado (et al., 2008) reported that 0.2-0.1% MOS in the diet had no effect on total plasma protein in Nile tilapia. According to Hoseinifar et al. (2010), in relation to oligofructose supplementation, there was a reduction in cholesterol levels, comparing to the control diet, with no change in glucose levels. According to these results, some other experimental practices report that dietary inulin did not change cholesterol levels in rainbow trout (Akrami et al., 2007).

The results of final weight (PF), relative weight gain (GPR), specific growth rate (TCE), feed conversion (CAA), somatic digestive index (SDI), somatic hepato index (IHS) and visceral fat index (IGV), showed no influence on the different levels of prebiotics substituted in the diet (Table 3). And, for the bromatological parameters, no significant effect was also found between the different levels of hydrolyzed pectin of citrus pulp added in the diets. (Table 4), and digestive indices (IDS), hepatosomatic (IHS) and visceral fat (IGV), did not receive interference from the diet with inclusion of hydrolyzed pectin, maintaining levels similar to the control diet (Table 5).

The biotechnical and bromatological results were satisfactory among the different levels of citrus pulp hydrolyzed pectin in the diet and the control diet, the Nile tilapia fingerlings had an excellent performance during the experimental period comparing to Mombach et al., (2015) who used non-hydrolyzed orange pectin in diets for Nile tilapia fingerlings where they found an apparent feed conversion and specific growth rate similar to that of this study (Table 3 and 4).

The prebiotic based on non-hydrolyzed pectin has a predominance of molecules in the composition of α-D- (1,4) - galacturonic acid, with the hydrolysis pectin altered its degree of fermentability in relation to its natural state and affected the development of the treatment (Mombach et al, 2015). It is important to note that Leenhouwers et al. (2006) stated that the gastrointestinal structure of the fish is altered according to the diet provided, increasing the area of contact with the food and increasing the digestibility and absorption of the nutrients without influencing the somatic digestive index IDS), somatic hepatic index (IHS), and visceral fat index (IGV), although these results showed higher values for IDS, lower for IHS and IGV than those found by Mombach et al. there was a probable increase in thickness of the gastrointestinal tract.

No influence was found for glycogen and glucose in the liver at different levels of citrus pulp hydrolysed pectin tested (Table 6). Knowing that energy generation is among the main metabolic responses given to prebiotic intake due to fermentation, which in turn is responsible for the formation of short chain fatty acids (AGCC), the energy value formed is variable according to the structure and degree of fiber fermentability. In the present study, treatments maintained stable levels of glycogen and glucose found in the liver of animals. Comparing with the results found by Mombach et al. (2015), it was observed that those found in this research were similar for glycogen, since glucose values show a different response, lower values.

It is concluded from the results presented that the hydrolyzed pectin of citrus pulp has no effect on the response of its use to the growth of Nile tilapia fingerlings.

Referênces

Alexandrino, AM, et al., 2007. Aproveitamento do resíduo de laranja para a produção de enzimas lignocelulolíticas por *Pleurotus ostreatus*. Ciência Tecnologia Alimentos, Campinas, 27(2): 364-368, abr.-jun.

Akrami, R, Ghelichi, A e Ebrahimi, A, 2007. The effects of inulin as prebiotic on growth, survival and intestinal microflora of rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*). In: Proceeding of first national conference on fisheries sciences, p 20, 21–24 Jan, Lahidjan, Iran.

AOAC, 1995. Official Methods of Analyses of the Association of Official Analytical Chemists International, 16th edn. In: Association of official analytical chemists, Supplement 1998. Washington.

Asadi, F et al., 2006. Serum lipid and lipoprotein profile of Asian tortoise (*Agrionemys horsfieldi*) in prehibernation state. Comparative Clinical Pathology, 16, 193–195.

Bach Knudsen, KE, 2001. The nutritional significance of "dietary fiber" analysis. *Animal* Feed Science and Technology, 90, 3-20.

Bligh, EG e Dyer, WJ, 1959. Rapid method of total lipid extraction and purification. *Canadian.* Jornal Biochemistry Physiology, 37, 911-917.

Bruschi, M, Candiano, G, Santucci, L e Ghiggeri, GM, 2013. Oxidized albumin. The long way of a protein of uncertain function. Biochimica et Biophysica Acta, 1830, 5473–5479.

Burr, G, et al., 2008. Effects of prebiotics on nutrient digestibility of soybean-meal-based diets by red drum (*Sciaenops ocellatus*). Aquaculture Research, 39, 1680–1686.

Espinal-Ruiz, M, Parada-Alfonso, F, Restrepo-Sánchez, LP, Narváez-Cuenca, CE, e McClements, DJ, 2014. Impacto f dietary fibers [methyl celulose, chitosan, and pectin] on digestion of lipids under simulated gastrointestinal conditions. Food and Function, 5, 3083-3095.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. The State of World Fisheries and Aquaculture: Opportunities and challenges. Rome, 2014. http://www.fao.org/3/a-i3720e.pdf. Acessado em 20 jan 2018.

Furuya, W.M, 2010.Tabela brasileira para nutrição de tilápias. Toledo GFM, 100p.

Ganguly, S, et al., 2013. Supplementation of prebiotics in fish feed: a review. Reviews in Fish Biology and Fisheries, 23, 195–199.

Grisdale-Helland, B, Helland, SJ e Gatlin D M, 2008. The effects of dietary supplementation with mannanoligosaccharide, fructooligosaccharide or galactooligosaccharide on the growth and feed utilization of Atlantic salmon (*Salmo salar*). Aquaculture, 283, 163–167.

Gunnes, P e Gidley, MJ, 2010. Mechanisms underlying the cholesterol-lowering properties of soluble dietary fibre polysaccharides. Food and Function, 1, 149-155.

Gullón, B, Gullón, P, Sanz, Y, Alonso, JL e Parajó JC, 2011. Prebiotic potential of a refined product containing pectic oligosaccharides. LWT – Food Science and Technology, 44, 1687-1696.

Hoseinifar, SH, Zare, P e Merrifield, DL, 2010. The effects of inulin on growth factors and survival of the Indian white shrimp larvae and postlarvae (*Fenneropenaeus indicus*). Aquaculture, 41, 348–352.

Houston, H, 1997. Are the classical hematological variables acceptable indicators of fish health. Transactions of the American Fisheries Society, 126, 879–894.

Irianto, A e Austin, B, 2002. Use of probiotics to control furunculosis in rainbow trout, *Oncorhynchus mykiss* (Walbaum). Journal of Fish Diseases, 25, 333–342.

Leenhouwers, JI, et al., 2006. Digesta viscosity, nutrient digestibility and organ weights in african catfish *(Clarias gariepinus)* fed diets supplemented with different levels of a soluble non-starch polysaccharide. Aquaculture Nutrition, 12, 111-116.

Lim, C, Klesius, PH, Li, MH e Robinson, EH, 2000. Interaction between dietary levels of iron and vitamin C on growth, hematology, immune response and resistance of channel catfish (*Ictalurus punctatus*) to *Edwardsiella ictaluri* challenge. Aquaculture, 185, 313–327.

Mahious, AS, et al., 2006. Efffect of dietary inulin and oligosaccharides as prebiotics for weaning turbot, *Psetta máxima* (Linnaeus, C. 1758). Aquaculture International, 14, 219–229.

Mombach, P. I. et al (2015) Novos prebióticos na nutrição de tilápia no Nilo. Disponível em:<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2120874>. Acesso em: 20 de janeiro de 2018.

Montagne, L, Pluske, JR e Hampson, DJ, 2003. A review of interactions between dietary fiber and the intestinal mucosa, and their consequences on digestive health in young non-ruminant animals. Animal Feed Science and Technology, 108, 95-117.

Meyer, G., Fracalossi, D.M. & Borba, M.R. 2004 A importância da quantidade de energia na ração de peixes. Panorama Aquicultura, 14, 53-57.

Mohnen, D, 2008. Pectin structure and biosynthesis. Current Opinion Plant Biology, 11, 266–277.

Moura, FA, et al., 2015. Propriedades físico-químicas e efeito prebiótico de pectina hidrolisada obtida de resíduos agroindustriais.

http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/3416/MOURA%2C%20FERNANDA%20ALINE%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em 20 jan 2018.

NEVES, MF, et al, 2010. O Retrato da Citricultura Brasileira. In: NEVES, M. F. (Coord.). 1. ed. Ribeirão Preto: Markestrat. 138 p. http://www.favaneves.org/arquivos/retrato-citricultura-brasileira-marcos-fava.pdf. Acessado em 20 jan 2018.

Osuigwe, DI, Obiekezie, AI e Onuoha, GC, 2005. Some haematological changes in hybrid catfish (*Heterobranchus longifilis* x *Clarias gariepinus*) fed different dietary levels of raw and boiled jackbean (*Canavalia ensiformis*) seed meal. African Journal of Biotechnology, 4 ,1017–1021.

Round, AN, Rigby, NM, MacDougall, AJ e Morris, VJ, 2010. A new view of pectin structure revealed by acid hydrolysis and atomic force microscopy. Carbohydrate Research, 345, 487-497.

SADO, RY, 2008. Imunoestimulantes dietéticos e respostas biológicas, bioquímicas e hematológicas de juvenis de Piaractus mesopotamicus (Holmberg, 1887). 2008. 136 f. Tese (Doutorado em Ciência Animal e Pastagens) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba.

Soleimani, N, Hoseinifar, SH, Merrifield, DL, Barati, M e Abadi, ZH, 2012. Dietary supplementation of fructooligosaccharide (FOS) improves the innate immune response, stress resistance, digestive enzyme activities and growth performance of Caspian roach (*Rutilus rutilus*) fry. Fish Shellfish Immunology, 32, 316-321.

Song, SK, et al., 2014.

Staykov, Y, Spring, P, Denev, S e Sweetman, J, 2007. Effect of a mannan oligosaccharide on the growth performance and immune status of rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*). Aquaculture International, 15, 153-161.

Theuwissen, E e Mensink, RP, 2008. Water-soluble dietary fibers and cardiovascular disease. Physiology & Behavior, 94, 285-292.

Torrecillas, S, et al., 2007. Immune stimulation and improved infection resistance in European sea bass (*Dicentrarchus Iabrax*) fed mannan oligosaccharides. Fish Shellfish Immunology, 23, 969–981.

Zhang, L, Zhang, X, Liu, D, Ding, T e Ye, X, 2015. Effect of degradation methods on the structural properties of citrus pectin. *LWT – Food Science and Technology*, 61, 630-637.

Wang, X, Chen, Q e Lü, X, 2014. Pectin extracted from apple pomace and citrus peel by subcritical water. Food Hydrocolloids, 38, 129-137.

Wikiera, A, Mika, M, Starzynska-Janiszewska, A e Stodolak, B, 2015. Development of complete hydrolysis ofpectins from apple pomace. Food Chemistry, 172, 675-680.

Table 1 - Ingredients and composition close to the diets supplied to the Nile tilapia.

Diets	PHL				
Ingredients (g kg^{-1})	0	1,5	2,5	3,5	4,5
Fish meal[1]	310	310	310	310	310
Maize starch	300	300	300	300	300
Cellulose	60	58,5	57,5	56,5	55,5
CPS 60%[2]	200	200	200	200	200
Soy Oil	30	30	30	30	30
Vitamin and mineral blend[3]	30	30	30	30	30
Iodized sodium chloride	5	5	5	5	5
Inert	64,8	64,8	64,8	64,8	64,8
BHT[4]	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
PHL	0	1,5	2,5	3,5	4,5
Composition of diets (g kg^{-1})					
Moisture[5]	48,80	50,00	48,60	51,00	50,00
Crude protein[5]	31,24	30,67	30,63	30,89	30,91
ED (MJ kg^{-1})[6]	12,70	12,18	12,64	12,16	12,66
Fat[5]	72,10	66,00	72,00	64,00	67,50
Mineral matter[5]	177,20	180,30	178,00	178,80	182,00
Ca[7]	18,32	18,32	18,32	18,32	18,32
P[7]	9,63	09,63	09,63	09,63	09,63
Insoluble fiber[5]	145,60	145,80	136,00	143,10	139,10
Soluble fiber[5]	30,20	30,70	39,10	38,20	27,00

[1]Fish meal;
[2]Soy protein concentrate 60%CP;
[3]Vitamin and mineral blend - composition / kg of product: Folic Acid: 299.88 mg; B.C. Ascorbic acid: 15,000.12 mg; B.C. Pantothenic: 3,000.10 mg; Biotin: 0.06 mg; Niacin (B3): 9,000.32 mg; Choline (B4): 103,500.00 mg; Vitamin A: 1,000,000.00 IU; Vitamin B1: 1,500.38 mg; Vitamin B2: 1,500.00 mg; Vitamin B6: 1,500.38 mg; Vitamin D3: 240,000.00 IU; Vitamin E: 10,000 mg; Vitamin K3: 400.00 mg; Inositol: 9.999, 92 mg; Iron: 6.416, 80 mg; Manganese: 8,000.40 mg; Copper: 1,000.00 mg; Zinc: 13.999, 50 mg; Iodine: 45.36 mg; Cobalt: 60.06 mg; Selenium: 60.30 mg; Magnesium: 5.10 mg; Chloro: 2.30%; Sulfur: 0.01%;
[4]Antioxidant Butyl Hydroxy Toluene;
[5]Composição analisada (Fisheries laboratory/UFSM);
[6]ED = calculated digestible energy: [(Crude protein * 5.65 * 0.85) + (Fat * 9.4 * 0.9) + (Carbohydrate * 4.15 * 0.7)] (adapted from Meyer et al. ., 2004);
[7]Values calculated based on the composition of the ingredients.

Table 2 - Zootechnical parameters of Nile tilapia fingerlings fed with hydrolyzed pectin from citrus pulp.

Level (PHL)	0	1,5	2,5	3,5	4,5	
Variables/factor[2]						
FW (g)	43,04±0,99	40,39±0,85	40,61±0,49	41,35±1,25	41,18±1,81	NS
RWG (%)	681,90±22,06	628,60±27,73	619,80±10,13	649,30±21,47	634,70±15,61	NS
SGR (% dia^{-1})	4,57±0,06	4,41±0,08	4,38±0,03	4,47±0,06	4,43±0,04	NS
FC	1,08±0,05	1,12±0,03	1,10±0,02	1,10±0,03	1,09±0,07	NS

[1]Values expressed as mean±standard deviation. [2]Variables - FW: final weight; RWG: relative weight gain; SGR: specific growth rate; FC: feed conversion. NS: not significant ($p > 0.05$).

Table 3 - Metabolic parameters in the plasma and liver of Nile tilapia fingerlings fed diets containing hydrolyzed pectin of citrus pulp.

Level (PHL)	0	1,5	2,5	3,5	4,5	
Plasma[2]						
GLU (mg dL^{-1})	63,43±11,67	54,25±19,17	54,25±19,17	54,25±19,17	59,87±11,7	NS
ALB (g dL^{-1})	0,56±0,24	0,82±0,5	1,05±0,61	1,00±0,64	0,8±0,44	NS
COL (mg dL^{-1})	103±16,43	106,12±14,33	108,75±12,85	103,37±19,62	101±12,28	NS
PRT (g dL^{-1})	2,45±0,15	2,47±0,3	2,92±1,17	2,64±0,26	2,61±0,48	NS
TGI (mg dL^{-1})	174,71±87,52	133,62±61,06	118,25±28,67	173,62±100,12	148,62±53,71	NS
Fígado						
Glicogênio (μmol)	5,82±2,04	4,46±2,00	6,75±0,84	5,17±2,39	6,56±1,52	NS
Glicose (μmol)	29,32±4,36	25,13±7,22	35,06±4,93	30,88±7,76	30,81±6,49	NS

[1]Values expressed as mean±standard deviation. [2]Variables - GLU: blood glucose; ALB: albumin; COL: cholesterol; PRT: total proteins; TGI: triglycerides; NS: not significant ($p > 0.05$).

Table 4 - Somatic indices and body composition of Nile tilapia fingerlings fed with hydrolyzed pectin from citrus pulp.

Level (PHL)	0	1,5	2,5	3,5	4,5	
Variables/factor[2]						
DSI (%)	6,25±1,78	6,18±1,07	6,50±0,83	6,41±1,29	6,21±1,82	NS
HSI (%)	1,55±0,38	1,38±0,22	1,53±0,15	1,65±0,35	1,40±0,30	NS
VGI (%)	0,41±0,36	0,35±0,28	0,40±0,24	0,30±0,22	0,43±0,34	NS
DM (%)	23,67±0,91	23,86±1,36	23,29±1,47	24,15±1,87	24,43±1,21	NS
CP (%)	13,23±1,51	13,79±0,81	13,52±0,77	13,39±1,55	13,39±0,62	NS
Fat (%)	3,64±0,74	3,93±0,97	3,71±0,55	3,87±1,97	4,03±0,40	NS
MM (%)	4,28±0,47	4,63±1,43	3,90±1,14	4,00±0,96	4,24±1,04	NS

[1]Values expressed as mean±standard deviation. [2]Variables – DSI: digestive somatic index; HSI: hepatic somatic index; VFI: viceregal fat index; DM: dry matter; CP: crude protein; Fat: total fat; MM: mineral matter. NS: not significant ($p > 0.05$).

4 CONCLUSÃO GERAL

Conclui-se que os níveis testados de pectina hidrolisada de polpa cítrica aplicado em dietas para tilápia do Nilo mostraram-se similares em todos os parametros analisados nas condições experimentais descritas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura.** 3. ed. Santa Maria: UFSM 352p. 2013.

BURR, G. et al. Effects of prebiotics on nutrient digestibility of soybean-meal-based diets by red drum (*Sciaenops ocellatus*). **Aquaculture Research**, v. 39, p. 1680–1686, 2008.

CASTAGNOLLI, N. **Criação de peixes de água doce**. FUNEP, Jaboticabal, SP, 1992.

COWARD, K.; BROMAGE, N.R. Reproductive physiology of female tilapia broodstock. **Reviews in Fish Biology and Fisheries**, vol. 10, n. 1, p. 1-25. 2000.

CYRINO, J. E. P. e FRACALOSSI, D. M. **Nutriaqua:** nutrição e alimentação de espécies de interesse para aquicultura brasileira, 1. ed. Florianópolis, Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 375p. 2013.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. **The State of World Fisheries and Aquaculture:** Opportunities and challenges. Rome, 2014. Disponível em: <http://www.fao.org/3/a-i3720e.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2018.

GRISDALE-HELLAND, B.; HELLAND, S. J.; GATLIN D. M. III. The effects of dietary supplementation with mannanoligosaccharide, fructooligosaccharide or galactooligosaccharide on the growth and feed utilization of Atlantic salmon (*Salmo salar*). **Aquaculture**, v. 283, p. 163–167, 2008.

GROSELL, M.; FARRELL, A. P.; BRAUNER, C. J. **The multifunctional gut of fish**. San Diego: Academic Press, 448p. 2011.

IBRAHEM, M.D., FATHI, M., MESALHY, S. & ABD EL-ATY, A.M. Effect of dietary supplementation of inulin and vitamin C on the growth, hmatology, innate immunity, and resistence of tilápia do Nilo (Orechromis niloticus). **Fish Shellfish Immunology**., 29, p. 241-246, 2010

LÈVEQUE, C. Out of Africa: The success story of tilapias. **Environmental Biology of Fishes**, vol. 64, n. 4, p. 461-464. 2002.

LOVELL, T. **Nutrition and feeding of fish. Massachusetts:** Kluwer Academic Publishers, 271p. 1998.

MAHIOUS, A. S. et al. Efffect of dietary inulin and oligosaccharides as prebiotics for weaning turbot, *Psetta máxima* (Linnaeus, C. 1758). **Aquaculture International**, v. 14, p. 219–229, 2006.

ROBERFROID, M. et al. Prebiotic effects: metabolic and health benefits. **British Journal of Nutrition, Brussels**, v. 104, p.1-61, 2010.

SCHWARZ, K. K.; FURUYA, W. M.; NATALI, M. R. M.; MICHELATO, M.; GUALDEZI. M. C. Mananoligossacarídeo em dietas para juvenis de tilápias do Nilo. Acta Scientiarum. **Animal Sciences** Maringá, v. 32, n. 2, p. 197-203, 2010.

STAYKOV, Y., SPRING, P., DENEV, S.; SWEETMAN, J. Effect of a mannan oligosaccharide on the growth performance and immune status of rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*). **Aquaculture International**, v. 15, p. 153-161, 2007.

SWANSON, K. et al. Supplemental fructooligosaccharides and mannanoligosaccharides influence immune function, ileal and total tract nutrient digestibilities, microbial populations and concentrations of protein catabolites in large bowel of dogs. **Journal of Nutrition, Bethesda**, v. 132, n. 5, p. 980-989, 2002.

TAMURA C., NAKAUMA M., FURUSAWA H., KADOTA T., KAMATA Y., NISHIJIMA M., ITOH S. & SUGITA-KONISHI Y. Formulation of a pectin gel that efficiently traps mycotoxin deoxynivalenol and reduces its bioavailability. **Carbohydrate Polym**., v. 93, p. 747–752, 2013.

TORRECILLAS, S. et al. Immune stimulation and improved infection resistance in European sea bass (*Dicentrarchus Iabrax*) fed mannan oligosaccharides. **Fish Shellfish Immunology**, v. 23, p. 969–981, 2007.

VERANI, J. R. **Controle populacional em cultivo intensivo consorciado entre tilapia-do-nilo Oreochromis niloticus** (LINNAEUS, 1757) e o tucunaré comum, Cichla ocellaris (SCHNEIDER, 1801) – aspectos quantitativos. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais). Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais. 116 p. 1980.

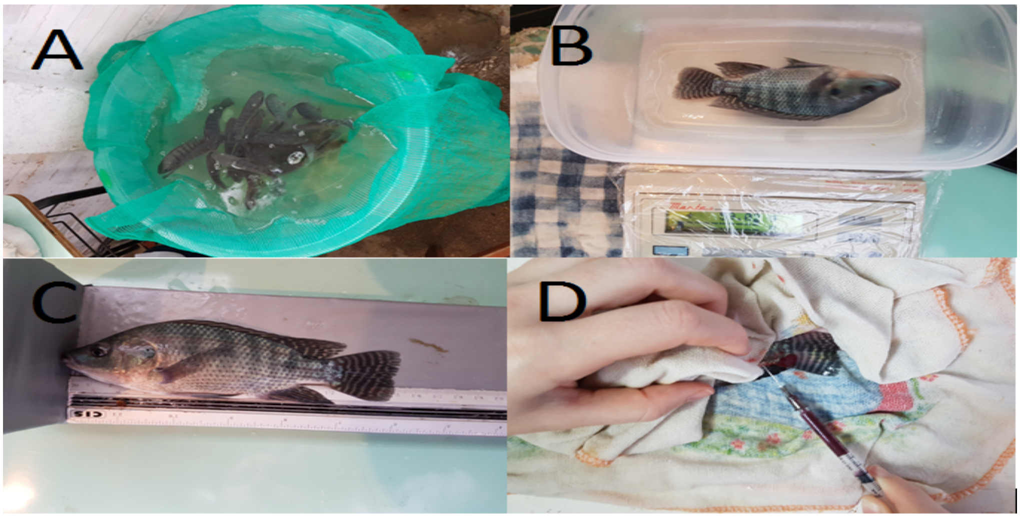
VICENTE, I.S.T.; FONSECA-ALVES, C.E. Impact of Introduced Nile tilapia (Oerochromis niloticus) on Non-native Aquatic Ecosystems. **Pakistan Journal of Biological Sciences**, v. 16, n. 3, p. 121-126. 2013.

ZENTEK, J.; MARQUART, B.; PIETRZAK, T. Intestinal effects of mannanoligosaccharides, galacto and lactulose in dogs. **Journal of Nutrition, Bethesda**, v. 132, n. 6, p. 1682-1684, 2002.

ANEXOS

Anexo 1 – Sistema de recirculação de água onde foi conduzido o ensaio biológico

Anexo 2 – Alevinos de tilápia do Nilo durante a biometria final (A: Sedação; B: Pesagem; C: Medição; D: Coleta de Sangue



Anexo 3 - Analises de farinha de peixe e concentrado proteico de soja

	Farinha de peixe	CPS 60%
Umidade (%)	5,59	6,29
Matéria seca (%)	94,41	93,71
Proteína Bruta (%)	58,20	60,79
Matéria mineral (%)	24,50	6,17
Lipídeos (%)	10,26	1,51
FDN (%)	0	15,2047
Amido (%)	0	0
Energia digestível calculada (k/cal)	3700	3120
Cálcio (%)	5,64	0,42
Fósforo (%)	2,54	0,88

Anexo 4 - Normas para a submissão de trabalhos na Revista Tropical Animal Health and Production

Instructions for Authors
AUTHORSHIP POLICY
Authorship should incorporate and should be restricted to those who have contributed substantially to the work in one or more of the following categories:
• Conceived of or designed study
• Performed research
• Analyzed data
• Contributed new methods or models
• Wrote the paper
It is the responsibility of the corresponding authors that the names, addresses and affiliations of all authors are correct and in the right order, that institutional approvals have been obtained and that all authors have seen and agreed to a submission. This includes single authorship papers where appropriate. If at all in doubt please double check with eg. Supervisors, line managers department heads etc.
TYPES OF ARTICLES
Manuscripts should be presented preferably in Times New Roman font, double spaced, using A4 paper size. Please use the automatic page and line numbering function to number the pages
and lines in your document and number the lines in a single continuous sequence.
15/04/2018 Tropical Animal Health and Production – incl. option to publish open access
http://www.springer.com/life+sciences/animal+sciences/journal/11250?print_view=true&detailsPage=pltci_2496784 2/16
Regular Articles: Articles should be as concise as possible and should not normally exceed approximately 4000 words or about 8 pages of the journal including illustrations and tables. Articles should be structured into the following sections;
(a) Abstract of 150-250 words giving a synopsis of the findings presented and the conclusions reached. The Abstract should be presented as a single continuous paragraph without subdivisions.
(b) Introduction stating purpose of the work
(c) Materials and Methods
(d) Results
(e) Discussion (conclusions should be incorporated in the discussion!)
(f) Acknowledgements
(g) Statement of Animal Rights
(h) Conflict of Interest Statement
(i) References
Short Communications and Technical Notes: Short Communications and Technical Notes should
not normally exceed approximately 2000 words or about 4 pages of the journal, including illustrations, tables and references. An abstract of 150-250 words should be included and a minimum number of sub-headings may be included if it adds clarity to the article.
Short Communications report original scientific data.
Technical Notes describe innovative methodologies.
Reviews: Review articles will be welcomed. However, authors considering the submission of review articles are advised to consult the Editor-in-Chief in advance.
Correspondence: Letters on topics relevant to the aims of the Journal will be considered for

publication by the Editor-in-Chief who may modify them.
It is the authors responsibility to ensure that submitted manuscripts comply with journal format
as indicated in the current instructions to authors and free sample articles on the springer.com journal homepage.
ETHICAL STANDARDS
Manuscripts submitted for publication must contain a statement to the effect that all human and
animal studies have been approved by the appropriate ethics committee and have therefore been performed in accordance with the ethical standards laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments.
It should also be stated clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects under study should be omitted.
These statements should be added in a separate section before the reference list. If these statements are not applicable, authors should state: The manuscript does not contain clinical studies or patient data.
The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned
requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements
MANUSCRIPT SUBMISSION
Manuscript Submission
Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that
it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly
– at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

LaTeX macro package (zip, 181 kB)
Permissions
Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the
authors.
Online Submission
Please follow the hyperlink “Submit online” on the right and upload all of your manuscript files
following the instructions given on the screen.
Costs of Color Illustrations
Online publication of color illustrations is always free of charge.
For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra

costs of EUR 950 / US$ 1150 (+ local tax) per article, irrespective of the number of figures in it.

TITLE PAGE

Title Page

The title page should include:

The name(s) of the author(s)

A concise and informative title

The affiliation(s) and address(es) of the author(s)

The e-mail address, and telephone number(s) of the corresponding author

If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

Abstract

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

TEXT

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.

Use italics for emphasis.

Use the automatic page numbering function to number the pages.

Do not use field functions.

Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.

Use the table function, not spreadsheets, to make tables.

Use the equation editor or MathType for equations.

Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data).

Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Please note:

Use the automatic page and line numbering function to number the pages and lines in your document.

REFERENCES

1. All publications cited in the text should be presented in the list of references. The typescript should be carefully checked to ensure that the spelling of the authors‘ names and dates are exactly the same as in the reference list.
2. In the text, refer to the author‘s name (without initial) and year of publication, followed, if necessary, by a short reference to appropriate pages. Examples: ’Peters (1985) has shown that . . . . . ‘‘This is in agreement with results obtained later (Kramer, 1984, pp. 12--16)‘
3. If reference is made in the text to a publication by three or more authors, the abbreviation et al. should be used. All names should be given in the list of references.
4. References cited together in the text should be arranged chronologically. The list of references should be arranged alphabetically by authors‘ surname(s) and chronologically by author. If an author in the list is also mentioned with co-authors the following order should be used: publications by the single author, arranged according to publication dates; publications of the same author with co-authors. Publications by the same author(s) in the same year should be listed as 1986a, 1986b, etc.
5. Use the following system for arranging each reference in the list:

• For journal articles:

Ahl, A.S., 1986. The role of vibrissae in behaviour: a status review, Veterinary Research Communications, 10, 245--268

• For books:

Fox, J.G., Cohen, B.J. and Lowe, F.M., 1984. Laboratory Animal Medicine, (Academic Press, London)

• For a paper in published symposia proceedings or a chapter in multi-author books:

Lowe, K.F. and Hamilton, B.A., 1986. Dairy pastures in the Australian tropics and subtropics. In: G.T. Murtagh and R.M. Jones (eds), Proceedings of the 3rd Australian conference on tropical pastures, Rockhampton, 1985, (Tropical Grassland Society of Australia, St. Lucia; Occasional Publication 3), 68--79

• For unpublished theses, memoranda etc:

Crowther, J., 1980. Karst water studies and environment in West Malaysia, (unpublished PhD thesis, University of Hull)

• For Online documents:

Doe J. Title of subordinate document. In: The dictionary of substances and their effects. Royal Society of Chemistry. 1999. http://www.rsc.org/dose/title of subordinate document. Accessed 15 Jan 1999

6. Do not abbreviate the titles of journals mentioned in the list of references.
7. Ttles of references should be given in the original language, except for the titles of publications in non-Latin alphabets, which should be transliterated, and a notation such as ‘(in Russian)‘ or ‘(in Greek, with English abstract)‘ added.
8. Citations of personal communications should be avoided unless absolutely necessary. When used, they should appear only in the text, using the format: ‘E. Redpath, personal communication, 1986‘ and should not appear in the Reference List. Citations to the unpublished data of any of the authors should not be included unless the work has already been accepted for publication, in which case a reference should be given in the usual way with "in press" in place of the volume and

page numbers.
TABLES
All tables are to be numbered using Arabic numerals.
Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.
ARTWORK AND ILLUSTRATIONS GUIDELINES
Electronic Figure Submission
Supply all figures electronically.
Indicate what graphics program was used to create the artwork.
For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.
Line Art

Definition: Black and white graphic with no shading.
Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
Halftone Art
Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.
Combination Art

Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.
Color Art
Color art is free of charge for online publication.
If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.

If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).
Figure Lettering
To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
Do not include titles or captions within your illustrations.
Figure Numbering
All figures are to be numbered using Arabic numerals.
Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures, "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.
Figure Captions

Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.
Figure Placement and Size
Figures should be submitted separately from the text, if possible.
When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.
For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.
Permissions
If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission
from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any
costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.
Accessibility
In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1
ELECTRONIC SUPPLEMENTARY MATERIAL
Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature
can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.
Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.
Submission
Supply all supplementary material in standard file formats.
Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.
Audio, Video, and Animations

Aspect ratio: 16:9 or 4:3
Maximum file size: 25 GB
Minimum video duration: 1 sec
Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp
Text and Presentations
Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
A collection of figures may also be combined in a PDF file.
Spreadsheets
Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).
Specialized Formats
Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.
Collecting Multiple Files
It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.
Numbering
If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.
Captions
For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files
Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.
Accessibility
In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that
The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)
ETHICAL RESPONSIBILITIES OF AUTHORS
This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the
Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to
deal with potential acts of misconduct.
Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation can be achieved by following the rules of good scientific practice, which include:

The manuscript has not been submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
The manuscript has not been published previously (partly or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work (please provide transparency on the re-use of material to avoid the hint of text-recycling (“self-plagiarism”)).
A single study is not split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (e.g. “salami-publishing”).
No data have been fabricated or manipulated (including images) to support your conclusions
No data, text, or theories by others are presented as if they were the author’s own (“plagiarism”). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks are used for verbatim copying of material, and permissions are secured for material that is copyrighted.
Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.
Consent to submit has been received explicitly from all co-authors, as well as from the responsible authorities - tacitly or explicitly - at the institute/organization where the work has been carried out, before the work is submitted.
Authors whose names appear on the submission have contributed sufficiently to the scientific work and therefore share collective responsibility and accountability for the results.
Authors are strongly advised to ensure the correct author group, corresponding author, and order of authors at submission. Changes of authorship or in the order of authors are not accepted after acceptance of a manuscript.
Adding and/or deleting authors and/or changing the order of authors at revision stage may be justifiably warranted. A letter must accompany the revised manuscript to explain the reason for the change(s) and the contribution role(s) of the added

and/or deleted author(s). Further documentation may be required to support your
request.
Requests for addition or removal of authors as a result of authorship disputes after acceptance are honored after formal notification by the institute or independent body and/or when there is agreement between all authors.
Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential proprietary data is excluded.
If there is a suspicion of misconduct, the journal will carry out an investigation following the COPE guidelines. If, after investigation, the allegation seems to raise valid concerns, the accused author will be contacted and given an opportunity to address the issue. If misconduct has been established beyond reasonable doubt, this may result in the Editor-in-Chief's implementation of the following measures, including, but not limited to:
If the article is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction, either an erratum will be placed with the article or in severe cases complete retraction of the article will occur. The reason must be given in the published erratum or retraction note. Please note that retraction means that the paper is maintained on the platform, watermarked "retracted" and explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.
The author's institution may be informed.
COMPLIANCE WITH ETHICAL STANDARDS
To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information

regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed
consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.
Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:
Disclosure of potential conflicts of interest
Research involving Human Participants and/or Animals
Informed consent
Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before
submitting your article check the instructions following this section carefully.
The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.
The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned
guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the abovementioned
guidelines.
DISCLOSURE OF POTENTIAL CONFLICTS OF INTEREST

Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence
or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of
relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests that
are directly or indirectly related to the research may include but are not limited to the following:
Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
Honoraria for speaking at symposia
Financial support for attending symposia
Financial support for educational programs
Employment or consultation
Support from a project sponsor
Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
Multiple affiliations
Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights)
Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work
In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research,
or professional interests or personal beliefs that may influence your research.
The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for the
corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can
be found
here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s).
See below examples of disclosures:
Funding: This study was funded by X (grant number X).
Conflict of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a
member of committee Z.
If no conflict exists, the authors should state:

Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.
RESEARCH INVOLVING HUMAN PARTICIPANTS AND/OR ANIMALS
1) Statement of human rights
When reporting studies that involve human participants, authors should include a statement that
the studies have been approved by the appropriate institutional and/or national research ethics committee and have been performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards.
If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that the independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study.
The following statements should be included in the text before the References section:
Ethical approval: "All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards."
For retrospective studies, please add the following sentence:
"For this type of study formal consent is not required."
2) Statement on the welfare of animals
The welfare of animals used for research must be respected. When reporting experiments on animals, authors should indicate whether the international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals have been followed, and that the studies have been approved by a research ethics committee at the institution or practice at which the studies were
conducted (where such a committee exists).
For studies with animals, the following statement should be included in the text before the References section:
Ethical approval: "All applicable international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals were followed."
If applicable (where such a committee exists): "All procedures performed in studies involving animals were in accordance with the ethical standards of the institution or practice at which the
studies were conducted."
If articles do not contain studies with human participants or animals by any of the authors, please select one of the following statements:
"This article does not contain any studies with human participants performed by any of the authors."
"This article does not contain any studies with animals performed by any of the authors."
"This article does not contain any studies with human participants or animals performed by any
of the authors."

INFORMED CONSENT
All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies
have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered,

to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. Hence it is important that all participants gave their informed consent in writing prior to
inclusion in the study. Identifying details (names, dates of birth, identity numbers and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions,
photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scientific purposes and
the participant (or parent or guardian if the participant is incapable) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases, and informed
consent should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics
are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort scientific meaning.
The following statement should be included:
Informed consent: "Informed consent was obtained from all individual participants included in
the study."
If identifying information about participants is available in the article, the following statement should be included:
"Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying
information is included in this article."
AFTER ACCEPTANCE
Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at
Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice, offprints, or printing of figures in color.
Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you
will receive the proofs.
Copyright transfer
Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher
exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection
and dissemination of information under copyright laws.
Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License
Offprints
Offprints can be ordered by the corresponding author.
Color illustrations
Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors
will be expected to make a contribution towards the extra costs.
Proof reading
The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will
be hyperlinked to the article.
Online First
The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first
publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited

by issue and page numbers.
OPEN CHOICE
In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and
access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer's online platform SpringerLink.
Open Choice
Copyright and license term – CC BY
Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.
Find more about the license agreement
ENGLISH LANGUAGE EDITING
For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need
to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:
Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for
clarity.
Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when
writing in English.
Using a professional language editing service where editors will improve the English
to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review.
Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service
and American Journal Experts. Springer authors are entitled to a 10% discount on
their first submission to either of these services, simply follow the links below.
English language tutorial
Nature Research Editing Service
American Journal Experts
Please note that the use of a language editing service is not a requirement for publication in this
journal and does not imply or guarantee that the article will be selected for peer review or accepted.
If your manuscript is accepted it will be checked by our copyeditors for spelling and formal style
before publication.